

# NARRATIVAS DE HISTÓRIAS DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Nara Raquel Lima, Bianca Queiroga, Karen Lays Silva, Beatriz Paiva, Alyne Priscila Lima, Ana Cristina Montenegro.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Contato: nararaquelfono@gmail.com



## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento, de causa multifatorial, que afeta a interação social e comunicação, bem como o comportamento da criança, com sérias consequências para a aprendizagem. A alfabetização de crianças com TEA constitui um grande desafio para o professor (APA, 2014).

## OBJETIVO

Desvelar as histórias acerca do processo de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista narradas por seus professores.

## METODOLOGIA

- Estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, realizado em Patos-PB, com 21 professoras que lecionam em salas de aulas de ensino regular das redes pública e privada do município.
- O critério de inclusão foi que as professoras tivessem experiência na alfabetização de crianças com TEA. A amostra foi composta por conveniência.
- Os dados foram coletados por meio da Técnica da Entrevista Narrativa (BAUER; GASKELL, 2004), na qual os professores deveriam contar a história do processo de alfabetização de uma criança que tenham acompanhado no ciclo de alfabetização.
- Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo na modalidade temática.
- Estudo aprovado no CEP da instituição com o número CAAE 80028217.4.0000.5208.

## RESULTADOS



### ENTREVISTA NARRATIVA: TEXTURA DETALHADA / FIXAÇÃO DA RELEVÂNCIA / FECHAMENTO DA GESTALT

#### TEXTURA DETALHADA - CATEGORIA:

O impacto de ter um aluno com Transtorno do Espectro Autista, as características associadas ao transtorno e os enfrentamentos diante da aprendizagem e da alfabetização.

**DESTACA-SE:** Contato inicial com a criança, e a percepção do professor sobre os comprometimentos da criança em decorrência do TEA

#### RELATO DA PROFESSORA:

“Eu recebi uma criança, no segundo ano, com diagnóstico de autismo. Essa criança, no ano anterior, era uma criança que não sentava, não tinha participação efetiva na sala de aula, não prestava atenção nas aulas, era o tempo todo andando, não tinha concentração”.

#### FIXAÇÃO DA RELEVÂNCIA - CATEGORIA:

Dificuldade para estabelecer interação social e as limitações para a aprendizagem e alfabetização.

#### SUBCATEGORIAS:

- Dificuldade para estabelecer interação social;
- Limitações para a aprendizagem e alfabetização.

#### RELATOS DAS PROFESSORAS:

“E a maior dificuldade foi justamente... foi mais a questão do social dele, da interação, por ele ser muito caladinho, muito na dele, foi só essa dificuldade de juntar ele com o grupo, de trazer para dinâmica, essas coisas”.

“Na verdade, ela tinha aversão às letras. Toda vez que eu tentava trabalhar algum jogo com ela que tinha as letras, ela sempre se irritava muito. E nessa escola a professora (da antiga escola) também não conseguia fazer que ela gostasse das letras, não conseguia fazer com que ela se interessasse pela alfabetização”.

#### FECHAMENTO DA GESTALT- CATEGORIA:

O suporte da escola e a participação da família como agentes favorecedores da alfabetização.

#### SUBCATEGORIAS:

- Participação da família;
- Contribuições do professor e o uso de estratégias favorecedoras da aprendizagem;
- Avanços na alfabetização e letramento.

#### RELATOS DAS PROFESSORAS:

“A criança está sendo bem evoluída e eu atribuo isso também aos pais, que tem uma ajuda muito boa, a gente tem uma resposta dos pais bem positiva, em termos de acompanhamento médico eles estão sempre acompanhando a criança e isso tem um resultado muito bom em sala de aula”.

“Foi feito inicialmente um processo de procurar o que mais chamava a atenção dele. No caso, como ele gosta muito de dinossauro, foi utilizado as sílabas que formassem as palavras dos nomes dos dinossauros. Mesmo assim essa tentativa não se conseguia chegar na resolução final. Então, ele não conseguia acompanhar, ele sabia as letras, ele conhecia todo o alfabeto, mas ele não tinha ainda essa noção de juntar as letras.

“Em relação à alfabetização, nenhuma dificuldade, lia, compreendia, nenhuma dificuldade. Uma aluna excelente”.

## CONCLUSÃO

PARCERIA ENTRE TODOS OS ENVOLVIDOS

CONTRIBUIÇÃO PARA INCLUSÃO ESCOLAR

REDUÇÃO DAS ALTERAÇÕES

APRENDIZAGEM, INTERAÇÃO SOCIAL, COMUNICAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO

## REFERÊNCIAS

APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BAUER, MW; GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som – um manual prático. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.